

Fatores determinantes da qualidade de vida em uma coorte de pacientes com estoma intestinal definitivo

Naitielle P Pantano¹; Adriana PS Pereira²

1 – Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2 – Professora Doutoranda do Departamento de Enfermagem Geral – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: Estoma digestivo de eliminação é uma exteriorização do intestino através da parede abdominal, suturando-a com a pele, com o objetivo de criar uma saída artificial ao conteúdo fecal. Os problemas gerados pela construção de uma estomia constituem ainda um grande desafio para o paciente, família, cirurgião, enfermeiros e demais elementos da equipe de saúde. O paciente que sofre esta intervenção cirúrgica enfrenta inúmeras modificações no seu dia-a-dia, as quais não ocorrem só no nível fisiológico, mas também psicológico, emocional e social. **Objetivo:** Identificar e analisar os fatores determinantes que influenciam a qualidade de vida dos estomizados intestinais definitivos secundários ao câncer colorretal. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa que compreende um recorte do projeto mãe realizado no ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto. A população será constituída de todos os portadores de estoma intestinal definitivo secundário ao câncer colorretal atendidos no NGA-60 (Núcleo Gestacional de Assistência) e residentes no município de São José do Rio Preto e região. A coleta de dados será mediante entrevista semi-estruturada para caracterização sócio-demográfica e clínica dos portadores de estoma intestinal definitivo e utilização do instrumento WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida. **Resultados esperados:** Conseguir identificar os fatores determinantes que influenciam na qualidade de vida dos estomizados intestinais definitivos secundário ao câncer colorretal e analisá-los para que este estudo possa contribuir na implementação de ações sistematizadas de enfermagem, desde o diagnóstico da doença e definição da necessidade de intervenção cirúrgica, seguindo-se em todas as fases da vida da pessoa estomizada, a fim de contribuir para a melhor aceitação das alterações causadas pela estomia e proporcionar melhor qualidade de vida.